

ATITUDES FRENTE A POLÍCIA: VALIDADE E PRECISÃO DE UM CONSTRUTO.

Thiago Gomes Nascimento, Cláudio Vaz Torres, Carlos Eduardo Pimentel.
(Universidade de Brasília).

E-mail: thiunb@gmail.com

Em meio a uma sociedade repleta de crimes resulta fundamental uma polícia atuante. Tornam-se necessárias ainda pesquisas sobre esta instituição, que se conheçam as atitudes frente à polícia. No entanto, em busca realizada no contexto da psicologia nacional não se encontrou qualquer pesquisa que objetivou construir ou validar uma escala de atitudes frente à polícia. Para suprir esta lacuna, objetivou-se propor tal medida. Para tanto, contou-se com a participação voluntária de 220 estudantes de escolas públicas e privadas do Distrito Federal que responderam a Escala de Atitudes frente à Polícia formada por quatro itens tipo diferencial semântico de 9 pontos. Os principais resultados foram obtidos através da análise fatorial confirmatória que corroborou a estrutura unifatorial da medida. Antes de se proceder à interpretação da análise fatorial, verificaram-se os índices de $KMO = 0,85$ e Teste de Esfericidade de Bartlett; $\chi^2(6) = 626,155, p < 0,001$, os quais são favoráveis. Sendo assim, procedeu-se à análise fatorial pelo método dos eixos principais (PAF) sem se fixar rotação ou número de fatores, haja vista se esperar uma solução unifatorial. Os resultados, observados pelas médias, demonstraram que os participantes apresentaram em sua maioria atitudes favoráveis frente à polícia. A análise paralela com 1000 simulações e 99% de confiança, gerou um eigenvalue aleatório de 1,15 e outro de 1,04 o que comparado aos eigens gerados pela PAF (3,19 e 0,38) confirma a estrutura unifatorial da escala. Todas as cargas fatoriais saturaram fortemente neste único fator, o qual explicou quase 80% da variância do construto. A análise de precisão foi obtida pelo alfa de Cronbach o qual se apresentou muito satisfatório ($\alpha=0,91$) e as correlações entre os itens variaram de 0,66 a 0,81 ($r_{\text{média}} = 0,73$), demonstrando boa consistência interna. Realizou-se em acréscimo uma CFA com o objetivo de aportar novas informações à análise anterior, cujo caráter foi mais exploratório. Os resultados da CFA demonstram que o modelo unifatorial de atitudes frente à polícia se ajustou muito satisfatoriamente aos dados: $\chi^2(2) = 2,348, p > 0,05$; $\chi^2/gl = 1,17, GFI = 0,99, CFI = 1$ e $RMSEA = 0,03$ ($IC90\% = 0,00 - 0,14, PCLOSE=0,486$), com todos os pesos de regressão estatisticamente significativo ($p < 0,001$). Foram verificadas evidências favoráveis de validade de construto e precisão para a *Escala de Atitudes frente à Polícia*. Corroborou-se sua estrutura unifatorial e elevada consistência interna. Pode-se, portanto, recomendar o uso desta medida para pesquisas que objetivem conhecer mais sobre as atitudes frente à polícia.